



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96880	Enfermagem	Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal de Santa Maria**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal de Santa Maria**, oferecido na cidade de Santa Maria - RS, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal de Santa Maria** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **12 a 16/05/2014** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 90/2014 de 04/11/2014 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade Federal de Santa Maria – UFSM situa-se na cidade de Santa Maria-RS, no bairro Camobi, na Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho”, onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. O campus está localizado no km 9, rodovia RS-509. Existem, no centro da cidade, outras unidades acadêmicas e de atendimento à comunidade. A extensão do campus universitário é de 1.863,57 hectares, com edificações que perfazem 239.578 metros quadrados, mais 42.036 metros quadrados fora da sede, totalizando 281.614 metros quadrados de área construída. Possui ainda, três campi fora da sede, em Frederico Westphalen, em Palmeira das Missões e em Silveira Martins, todos no estado do Rio Grande do Sul. Foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM, sendo federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sendo então uma Instituição Federal de Educação Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sob nº 9394, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto aprovado pela Portaria/MEC N. 801, de 27 de abril de 2001 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011. A IES apresenta, em seus documentos, a missão de construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável, tendo, como visão, o intuito de "ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento" conforme compromisso enunciado em sua missão. Como valores, a IES apresenta os seguintes: "Comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautado-se em: Liberdade; Democracia; Ética; Justiça; Respeito à identidade e à diversidade; Compromisso social; Inovação; e Responsabilidade." O perfil institucional é descrito por meio

dos eixos: Foco na inovação e na sustentabilidade; Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social; Qualificação das atividades acadêmicas; Valorização das pessoas; Expansão acadêmica qualificada da UFSM; Otimização da gestão institucional. A cidade de Santa Maria tem 262.368 habitantes, segundo o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/2011, sendo considerada uma cidade de porte médio e de grande influência na região central do estado. É a 5ª cidade mais populosa do Rio Grande do Sul e, isoladamente, a maior de sua região onde se concentram quase 1 milhão de habitantes. Santa Maria tem vocação econômica voltada para a prestação de serviços, principalmente os serviços públicos estaduais e federais e o desenvolvimento do comércio. As bases econômicas do município podem ser comprovadas pelos empregos ofertados. Os dados disponíveis revelam a alta importância do setor terciário, destacando-se o comércio, os serviços públicos, incluindo os da UFSM, além dos serviços militares.

O curso de Enfermagem da UFSM está situado no campus localizado no km 9 da rodovia RS-509. Conta com uma carga horária total de 4.095 horas, com tempo mínimo de 4 anos e máximo de 12 anos para integralização, desenvolvida no período diurno em tempo integral, com um total de 50 vagas anuais oferecidas. O curso de Enfermagem da UFSM foi criado em 12/09/1975, atendendo às exigências e políticas do governo estabelecidas no “Plano Decenal para as Américas”, de 1972 e não das necessidades e anseios da região de Santa Maria. Começou a funcionar em março de 1976, sob a forma de curso integrado, vigorando até 1977 e, em 15/01/1980, foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação (CFE), pela Portaria nº 64/80, publicada no Diário Oficial da União em 16/01/1980. Até 1978, o Curso funcionava junto ao Centro de Ciências Biomédicas mudando-se, posteriormente, para o Centro de Ciências da Saúde - Campus Universitário.

Tem como objetivo formar enfermeiros generalistas, qualificados para o exercício da Enfermagem, através de uma perspectiva humanística, crítica e reflexiva, pautado em princípios ético-político-filosóficos, bem como capazes de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença do ser humano (indivíduos, família e coletividade), identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes durante todo o ciclo evolutivo. Tais características compõem o perfil do egresso, descrito ainda como um profissional qualificado para o exercício da enfermagem, com base no rigor científico e intelectual, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na região sul do país. O egresso deve estar capacitado para atuar como promotor da saúde integral do ser humano, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

O Curso é coordenado desde fevereiro de 2014 pela Profa. Dra. Maria Denise Schimith, graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria (1989), mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002) e doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (2013).

B. Contexto institucional

O ambiente universitário proporciona análise crítica e reflexiva, assim como a criação, incluindo o aluno no contexto cultural e social, sem perder de vista o aspecto ético humanista. Há ligação permanente entre as unidades universitárias, com representação dos gestores e professores. Há Comitês de Ética em Pesquisa, Comitê de Biossegurança, Comitê de Iniciação Científica e Comissão de Pesquisa, entre outros. A missão, o propósito e os objetivos da UFSM estão descritos de forma clara, coerente e com congruência, e estão refletidos na maneira como o curso de Enfermagem está organizado. A organização administrativa e acadêmica garante a participação de toda a comunidade acadêmica nos órgãos decisórios. A instituição se organiza hierarquicamente através de diversas instâncias, as quais possuem representação de toda a comunidade acadêmica. O Plano Estratégico 2011-2015 envolve uma série de

ações coordenadas que favorecem o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como objetivo desenvolver pessoas. A UFSM promove o intercâmbio de estudantes e professores nas áreas de ensino, pesquisa e extensão que impulsionam o avanço do conhecimento por meio de acordos nacionais e internacionais com a América, Europa, Ásia e Oceania. A formação está pautada em atividades curriculares desenvolvidas em serviços de saúde, desenvolvimento de projetos de extensão e atividades de iniciação científica. Além da graduação em Enfermagem, são oferecidos cursos de pós-graduação (residência, especialização, mestrado e doutorado), o que denota a integração da área com os objetivos da Universidade.

A estrutura organizacional define as responsabilidades e níveis de hierarquia para a tomada de decisão. A participação da comunidade universitária ocorre a partir de decisões coletivas, com ampla participação em fóruns para o diálogo com a comunidade universitária e com os membros da comunidade, como o Conselho Regional de Saúde ou Conselho Municipal de Saúde, Coordenador Regional de Saúde ou Referência do Centro de Saúde Trabalhador em Santa Maria, Conselho Regional e Associação Brasileira de Enfermeiros. O PDI 2011-2015 indica propostas e ações a serem desenvolvidas na graduação, na pesquisa, na pós-graduação, na extensão, bem como na qualificação dos servidores, e foi organizado com a participação da comunidade interna e externa.

A Universidade possui um sistema de comunicação é ágil e efetivo, permitindo que a comunidade universitária se mantenha informada. O Sistema de Informação integra as atividades administrativas e acadêmicas acompanhadas de sub-áreas de gerenciamento de sistemas chamados de módulos de aprendizagem, que permitem registros acadêmicos, de gestão de recursos, orçamento, contabilidade, financeiro e espaço físico. Existe um Sistema de Informação para o Ensino – SIE, que permite a gestão de recursos humanos; registro acadêmico (registro de disciplinas, cursos, professores, currículos), processo de adesão à instituição, a contabilidade e gestão financeira; entre outros. A UFSM tem um coordenador de comunicação desde 1998, com o objetivo de estabelecer uma política de comunicação abrangente para a instituição e facilitar a comunicação interna e externa. Também existem Rádio, TV e Agências de Notícias. O Curso tem espaço no site institucional para difusão de informações suficientes em relação à formação, ao PPC, às disciplinas, ao corpo docente e aos campos de estágio.

Todos os funcionários são admitidos na UFSM através de concurso público, sendo as contratações definidas por regras do regime jurídico único aprovado pelos órgãos competentes em sua estrutura organizacional. Os docentes do curso estão capacitados para desenvolver o currículo apresentado, pois são em sua totalidade mestres e doutores com inserção em programas de pós-graduação, pesquisa e extensão. Sendo a UFSM uma instituição ligada ao Governo Federal, este é o seu principal financiador, sendo que os recursos assegurados pelo MEC destinam-se à manutenção da área física e à implantação de novos projetos que atendam às necessidades do curso de Enfermagem. Há uma pró-reitoria para tratar da infra-estrutura da UFSM.

O Sistema de Ingresso é dividido nas modalidades seriada e única, sendo que a primeira destina-se a candidatos que estão cursando ou já concluíram o Ensino Médio ou equivalente. Na modalidade única, por sua vez, o sistema compreende a realização de três provas objetivas e uma prova de Redação.

A universidade participa e valoriza as avaliações internas e externas e os resultados obtidos, assim como o debate entre os educadores e gestores promove ajustes no desenvolvimento curricular. O processo de avaliação das atividades do curso é contínuo nas discussões em reuniões colegiais do NDE (Núcleo Docente Estruturante). Essa instância está permanentemente monitorando a adequação dos planos de ensino e da implementação efetiva do currículo em todas as dimensões. Outra forma de avaliação ocorre por meio do acompanhamento da atualização e desempenho dos professores no ensino, pesquisa e extensão em geral. O processo de autoavaliação é coordenado pela CPA da UFSM e desenvolvido em

colaboração com as comissões de avaliação setorial das unidades de ensino. Toda a comunidade universitária (professores, alunos, áreas administrativa e técnica, os comitês de avaliação de representantes setoriais, representante da comunidade civil organizada) é envolvida sistematicamente no processo de autoavaliação institucional para um diagnóstico. Observa-se a incorporação da autoavaliação e da avaliação externa para planejar estratégias de gestão.

A universidade desenvolve políticas e programas de bem estar estudantil e da comunidade acadêmica que são gerenciados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). A PRAE é um órgão de assessoria da administração central da UFSM que planeja, operacionaliza, supervisiona, orienta e, juntamente aos acadêmicos, interage nas atividades universitárias que abrangem o campo cultural, social e assistencial da instituição. Atualmente existe a oferta de Moradia Estudantil, Bolsa Alimentação, Bolsa Transporte, Bolsa de Assistência, Bolsa de Monitoria, Bolsa de Formação Estudantil, Bolsa HUSM, Bolsa da Orquestra, bem como projetos das Casas de Estudante Universitário. A universidade também oferece aos estudantes o Núcleo de Apoio ao Estudante da UFSM – Ânima, que visa o atendimento a estudantes da UFSM, oferecendo-lhes condições para o aperfeiçoamento das relações interpessoais e auxiliando-os na busca de alternativas aos problemas da vida particular e acadêmica, bem como contribui com o processo de ensino e aprendizagem.

A UFSM oferece informações através de um canal de TV aberto, por meio do qual é difundido um programa de TV criado como estratégia para inovar o processo de entrada na universidade. A universidade mostra-se preocupada com os aspectos culturais da comunidade acadêmica, o que se verifica por meio da realização de congressos de campo, conferências, simpósios, encontros e semanas de atividades culturais, artísticas e científicas, assim como oferece atividades e espaço para o desenvolvimento de atividades físicas. Os docentes e os técnicos administrativos gozam dos mesmos benefícios. O Campus Universitário é amplo, conta com grandes espaços verdes e livres para diversas atividades recreativas e culturais.

C. Projeto acadêmico

Os planos de estudo estão organizados levando-se em consideração o perfil do egresso pretendido pelo curso. Evidencia-se a importância da tríade ensino, pesquisa e extensão. O projeto pedagógico do curso de Enfermagem da UFSM está baseado nas diretrizes básicas para a educação, Código de Ética para Profissional de Enfermagem, Lei do exercício profissional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Enfermagem. O Colegiado de Curso é a instância que assessora a coordenação, tendo a participação de representantes docentes e discentes. O Perfil descrito encontra-se em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Enfermagem, valorizando o perfil epidemiológico loco-regional e nacional, permitindo que o processo de ensino e aprendizagem seja realizado de acordo com as necessidades do país. Há a possibilidade de que as disciplinas curriculares desenvolvam os aspectos relacionados à ética profissional, eixo transversal do processo educativo.

A metodologia pedagógica desenvolvida no curso está fundamentada em aulas expositivas dialogadas, com auxílio de multimídia, além do destaque para trabalhos em grupo, apresentações orais e escritas, dramatizações, como também interpretações de textos. Nas aulas práticas do ciclo básico, o estudante tem acesso a laboratórios de ensino onde manuseiam peças anatômicas e lâminas para visualização em microscópio. Nas aulas práticas do ciclo profissionalizante, os estudantes podem simular o desenvolvimento de ações de Enfermagem, possibilitando uma leitura crítica da realidade para a identificação de situações problema, como forma de estimular a aprendizagem ativa.

O curso descreve os mecanismos de avaliação, que é realizada de forma processual, ao longo do semestre, integrando conteúdos teórico-práticos, sendo observadas as competências e as habilidades

propostas no processo ensino-aprendizagem. Os critérios para a promoção dos alunos seguem as regras da UFSM, com os requisitos de frequência mínima de 75%, valor médio de 7 e média final 5, em uma escala de 0 a 10. Os estudantes participam do Exame Nacional do Desempenho (ENADE), o que resultou conceito 4 em 2010. O Curso tem alcançado boas avaliações de desempenho em todo o país, assim como bons índices de aprovação em concursos públicos e seleção para mestrado e doutorado. A organização curricular proporciona o desenvolvimento das competências ético-profissionais, gestão-prestação de serviços e cuidados, de forma conectada ao desenvolvimento profissional e integração com a equipe de saúde.

O curso de Enfermagem mostra uma organização disciplinar com duração de oito semestres. A estrutura curricular descrita atualmente possui os seguintes eixos centrais: Saúde, Cuidado e Trabalho, transversalizados com os seguintes temas: Políticas Públicas de Saúde, Perfil Epidemiológico, Humanização, Ética, Cidadania e Cuidado. Possuem ainda os seguintes eixos conceituais integradores: Sociedade, Cultura, Ser Humano, Processo Saúde-Doença, Enfermagem, Enfermeiro, Processo de Trabalho, Processo de Trabalho da Enfermagem, Cuidado de Enfermagem e Educação. Conta com uma carga horária obrigatória de 3.720 horas, 165 horas de atividades complementares, atividades optativas de 210 horas, com um total de 4.095 horas. O projeto de educação busca uma integração entre as Ciências Biológicas, Humanas e Sociais, assim como Assistência de Enfermagem, Administração em Enfermagem, Educação em Enfermagem e Pesquisa em Enfermagem. O currículo é desenvolvido em diversos cenários de prática simulada e de assistência à saúde, desde o início da formação até os dois últimos semestres no estágio curricular supervisionado, mostrando coerência com o título concedido, com o desenvolvimento do curso e com o perfil. A avaliação do estudante ocorre de forma coerente com a proposta curricular, sendo processual, possibilitando que o estudante identifique suas lacunas de conhecimento. A Universidade também valoriza a autoavaliação de desempenho, assim como incentiva a avaliação institucional, através da CPA e avaliações externas. O processo de ensino aprendizagem coloca o estudante como ator principal, incentiva a autoaprendizagem e estimula o espírito crítico para o desenvolvimento da profissão.

A Universidade estimula a pesquisa, a produção do conhecimento e sua divulgação através da criação de grupos de estudo, cursos de pós-graduação, núcleos de estudo, intercâmbio com outras instituições de ensino e pesquisa, criação da revista científica do curso e participação em eventos. Atualmente o curso de enfermagem conta com 49 docentes, sendo 21 das cadeiras básicas, 23 do curso de Enfermagem e cinco substitutos, número suficiente para o desenvolvimento da pesquisa institucional. Cerca de 90% do corpo docente permanente do Departamento de Enfermagem (DENFE) tem nível de doutorado, o que favorece o desenvolvimento de ações relacionadas à pesquisa. O curso também adota, em conformidade com as DCN, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como uma unidade educacional.

A universidade possui uma Pró-Reitoria de Extensão responsável pela elaboração e manutenção da política de extensão universitária. Atualmente o curso possui vários projetos em desenvolvimento com financiamento institucional. Os estudantes são estimulados a participar destes projetos por meio de bolsas e voluntariamente. O curso de Enfermagem possui, ainda, um Programa de Extensão denominado Programa de Formação Complementar em Enfermagem – PROFECEN, que visa atender à necessidade da comunidade acadêmica. O curso de Enfermagem possui convênios com várias instituições de ensino, pesquisa e extensão nacionais e internacionais, possibilitando que os estudantes tenham experiências diversas nestes cenários, promovendo a mobilidade e a cooperação mútua entre as instituições conveniadas.

D. Comunidade Universitária

O curso de Enfermagem da UFSM disponibiliza um total de 50 vagas por ano, tendo 200 vagas autorizadas. Conta atualmente com 49 docentes (28 enfermeiros e 21 professores de outros departamentos). Esta relação mostra-se adequada para o desenvolvimento das atividades propostas no PPC, tanto nas atividades práticas como nas teóricas. O financiamento para os recursos humanos e manutenção de infraestrutura para as atividades acadêmicas é garantido pelo Ministério da Educação. A entrada de estudantes na UFSM ocorre a partir de vestibular, com vagas distribuídas entre cotas e programas de inclusão racial. Os estudantes têm acesso aos planos de estudo, propósitos, objetivos, cultura universitária e requisitos mínimos do curso, através do site institucional. A UFSM mostra-se preocupada em inserir precocemente os estudantes em programas de iniciação científica, pesquisa e extensão e para isso oferece a possibilidade de bolsas incentivo, assim como mantém vários convênios com outras instituições nacionais e internacionais. Também oferece suporte tais como transporte, alimentação, hospedagem, acesso a cuidados de saúde e apoio psicológico da instituição. Os alunos são informados sobre o PPC, as normas, regulamentos, direitos e obrigações através do Guia do Estudante da UFSM, com todas as informações importantes sobre a vida de estudante, regras e Calendário Acadêmico.

A Universidade busca acompanhar os egressos através do programa “Volver”, com a proposta de envolver tanto o público interno quanto o público externo em reflexão sobre questões sociais e ações de cidadania, assim como foi criado um espaço virtual para que os egressos fiquem em contato com a instituição, porém isso não se efetiva na prática. A Universidade mostra-se preocupada com a formação continuada dos egressos, ofertando cursos de especialização, residência em várias áreas, possibilidade de cursarem o mestrado e o doutorado. Atualmente existe um número elevado de mestrandos e doutorandos egressos do curso.

O número e a qualificação dos docentes do Curso estão de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/1996). Em relação à dedicação exclusiva, a maioria se dedica exclusivamente ao curso, mostrando uma importante integração. Estes docentes são os responsáveis pelas disciplinas e seus conteúdos. Com relação à capacitação, os docentes do curso de Enfermagem mostram-se capacitados tanto para o exercício da graduação como da pós-graduação, pois são em sua maioria mestres e doutores. O Departamento de Enfermagem está inserido em diversos programas e convênios com instituições de pesquisa, proporcionando ao docente a possibilidade de formação, desenvolvimento de programas de extensão e capacitação. Todos os cargos da Universidade são preenchidos por concurso público federal, tendo os docentes cinco (5) Classes: I – Professor Titular, II – Professor Associado, III – Professor Adjunto, IV – Professor Assistente, V – Professor Auxiliar. Cada Classe é subdividida em quatro (4) níveis, com exceção da Classe de Professor Titular. A passagem de um nível para o outro dentro da classe é realizada após o interstício de dois anos mediante avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do docente. A CPA é a principal forma de avaliação e acompanhamento do trabalho docente. São acompanhados também por um sistema de registro das atividades e produção intelectual no SIE da instituição, que busca atualização das informações a partir do Currículo Lattes dos docentes.

Os funcionários técnico-administrativos possuem alta qualificação profissional, são comprometidos e compromissados com o trabalho, entretanto a quantidade mostra-se insuficiente para a demanda de trabalho que o curso e o departamento exigem. Atualmente existem estudantes bolsistas que colaboram com o desenvolvimento das atividades. Os serviços de higiene, limpeza e de portaria do Centro de Ciências da Saúde são terceirizados.

E. Infraestrutura

As instalações oferecidas para o desenvolvimento do curso são suficientes e satisfatórias para o bem estar dos docentes e estudantes. Sua manutenção é garantida pelo governo federal. A biblioteca encontra-se em fase de expansão em decorrência do aumento do número de cursos, o local dispõe de salas de estudos individuais ou em grupos com mobiliário, salas de multimídia, acervo informatizado e acesso para pessoas com necessidades especiais. A biblioteca conta com profissionais capacitados para a função. Seu horário de funcionamento é adequado para as necessidades dos estudantes. A Universidade conta com uma política de reposição e aquisição de novos exemplares a partir das necessidades identificadas pelos docentes. Neste momento, o acervo específico mostra-se insuficiente e não atualizado para a quantidade de estudantes de Enfermagem, porém existe uma preocupação dos docentes e da bibliotecária para a aquisição e reposição destas obras. Os laboratórios e os equipamentos das disciplinas básicas e de Enfermagem mostram-se adequados para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a aquisição das competências anunciadas no Perfil do Egresso.

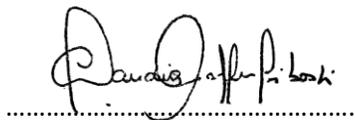
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal de Santa Maria**, oferecido na cidade de Santa Maria - RS, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRUBOSKI
Diretora da DAES/INEP